



Pelas Águas do Paraíba

ANO 23 | EDIÇÃO 49 | JAN/JUL 2022

SANEAMENTO EM FOCO: PANORAMA DO PROTRATAR

●
PÁGINA 6

CEIVAP INVESTE R\$ 9 MILHÕES
NO PROGRAMA MONITORAR

PÁGINA 4

PLANO DE GESTÃO DE RISCO SERÁ
CONSOLIDADO ATÉ O FINAL DE 2022

PÁGINA 5

FOZ DO IGUAÇU SEDIARÁ O 24º ENCOB DE 22 A 26 DE AGOSTO

Raissa Galdino



Cataratas do Iguaçu, no Parque Nacional do Iguaçu.

Com o tema central “Gestão da água: Responsabilidade de todos”, a 24ª edição do Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) será realizada de 22 a 26 de agosto, na cidade de Foz do Iguaçu/PR, de forma presencial. Dentro da programação, serão abordados os temas: Mudanças Climáticas, Eventos Críticos e Resiliência, Uso Racional, Reuso e Inovação, Planejamento, Regulação e Financiamento, Boas Práticas, Gestão Participativa e Engajamento.

Para esta edição do Encontro, é esperado um público de aproximadamente mil pessoas, representantes de todos os estados brasileiros, que poderão participar de palestras técnicas, oficinas e rodas de diálogos, consolidando o modelo de protagonismo dos comitês de bacias praticado nas últimas edições.

X ECOB/RJ ACONTECE EM VASSOURAS A PARTIR DE 30/11

A cidade de Vassouras/RJ será a sede da décima edição do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB/RJ), previsto para acontecer de 30 de novembro a 3 de dezembro. O tema central será “Sustentabilidade do Sistema de Bacias Hidrográficas”.

O ECOB/RJ tem por objetivo promover a integração e a troca de experiências entre os comitês, para identificar soluções pertinentes ao uso de recursos hídricos no Estado do Rio de Janeiro. A proposta é apresentar as inovações adotadas na gestão hídrica e incentivar a implantação de práticas sustentáveis, voltadas para a preservação.

expediente

O Informativo “Pelos Águas do Paraíba” é uma publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo – Resende/RJ / CEP 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
www.ceivap.org.br – ceivap@agevap.org.br

Presidente: Marília Carvalho de Melo
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad)

Vice-presidente: Luiz Roberto Barretti
Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro)

Secretário: João Gomes de Siqueira
Associação dos Produtores Rurais da Margem
Esquerda do Rio Paraíba do Sul (APROMEPS)

Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas
da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP
CNPJ: 05.422.000/0001-01

Presidente do Conselho de Administração
Jaime Teixeira Azulay

Presidente do Conselho Fiscal
André Luiz dos Santos

Diretor-Presidente
André Luis de Paula Marques

Gerente CEIVAP
Aline Raquel de Alvarenga

Analistas Administrativos CEIVAP
Daiane Alves dos Santos
Edi Meri Fortes Aguiar
Júlio César da Silva Ferreira

Especialistas em Recursos Hídricos CEIVAP
Caroline Pitzer
Ingrid Delgado
Flávio Monteiro
Maíra Simões
Márcio Fonseca Peixoto
Marina Mendonça Costa de Assis

Produção: Bumerangue Produções e Eventos
Editora e jornalista responsável: Denise Ribeiro
Coordenação: Luís Felipe Cunha
Redação: Raissa Galdino
Revisão: Bumerangue Produções e Eventos
Projeto Gráfico: CEIVAP
Diagramação: Maria Cunha

Fiscalização e Acompanhamento:
Aline Raquel de Alvarenga, Júlio César da Silva Ferreira

Fotografias: Arquivos CEIVAP/AGEVAP



PRIMEIRA PLENÁRIA DO ANO MARCA INÍCIO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PIRH-PS

No dia 30 de março, o CEIVAP realizou sua primeira reunião plenária do ano, em formato híbrido, presencialmente na sede do Comitê, em Resende/RJ, e por videoconferência. Entre os assuntos tratados, estava o lançamento da quinta edição do Programa de Tratamento de Águas Residuárias (PROTRATAR V), o andamento da implementação do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (PIRH-PS), e a apresentação das atividades realizadas pelo CEIVAP e suas instâncias durante o ano de 2021.

Com a participação de mais de 60 representantes (online/presencial), a reunião abordou o marco inicial dos 15 anos

para implementação do PIRH-PS. Em junho de 2021, o Plano de Bacia foi aprovado em plenária, e desde então os projetos nele previsto vem sendo executados. A reunião tratou ainda das atividades do CEIVAP durante o ano de 2021. Foram mais de 55 reuniões realizadas, 29 deliberações aprovadas e mais de 50 milhões revertidos em projetos para a bacia do Paraíba do Sul. Um ciclo de muito trabalho e resultados.



Assista o vídeo com a retrospectiva da gestão anterior no [Canal do Ceivap no Youtube](#) ou utilize nosso QR Code.



Raissa Galdino

ENQUADRAMENTO É PAUTA DA CÂMARA TÉCNICA DO CEIVAP

Um dos principais instrumentos de planejamento previstos na Política Nacional de Recursos Hídricos, o enquadramento de corpos hídricos vem sendo pauta do CEIVAP desde o início do ano, quando iniciado o processo na bacia do Paraíba do Sul.

No dia 19 de maio, a Câmara Técnica Consultiva (CTC) do CEIVAP realizou sua 2ª Reunião Ordinária do ano, para tratar da etapa técnica propositiva do enquadramento na bacia do Paraíba do Sul. Na ocasião, houve a eleição do relator e relator substituto da CTC, e foram eleitas e empossadas, Vera Lúcia Teixeira como relatora e Tereza Paiva, como substituta.



CEIVAP INVESTE R\$ 9 MILHÕES NO PROGRAMA MONITORAR

Projeto visa o fortalecimento e estruturação do monitoramento hidrológico em pontos estratégicos da bacia do Paraíba do Sul

O CEIVAP destinará cerca de R\$ 9 milhões para o desenvolvimento de ferramentas de monitoramento hidrometeorológico na bacia do Paraíba do Sul por meio do programa MONITORAR. Um dos objetivos centrais do programa é identificar pontos de vulnerabilidade ambiental da bacia e, assim, priorizar os investimentos em áreas mais críticas, aumentando a assertividade das ações e potencializando os resultados.

Com cinco anos de duração, o programa permitirá a criação de uma base de dados para análise comparativa, o cálculo de Índices de Qualidade da Água (IQA), além de possibilitar o monitoramento dos volumes de captação e lançamento de efluentes nos rios da bacia pelos usuários de rios da União.

O Monitorar integra as ações da agenda 2 do Plano de Recursos Hídricos da Bacia e chega para cumprir com as exigências da Resolução nº 91/2021 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) que determina o monitoramento dos volumes de captação e lançamento de efluentes pelos usuários de água nos rios de domínio da União (interestaduais) na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

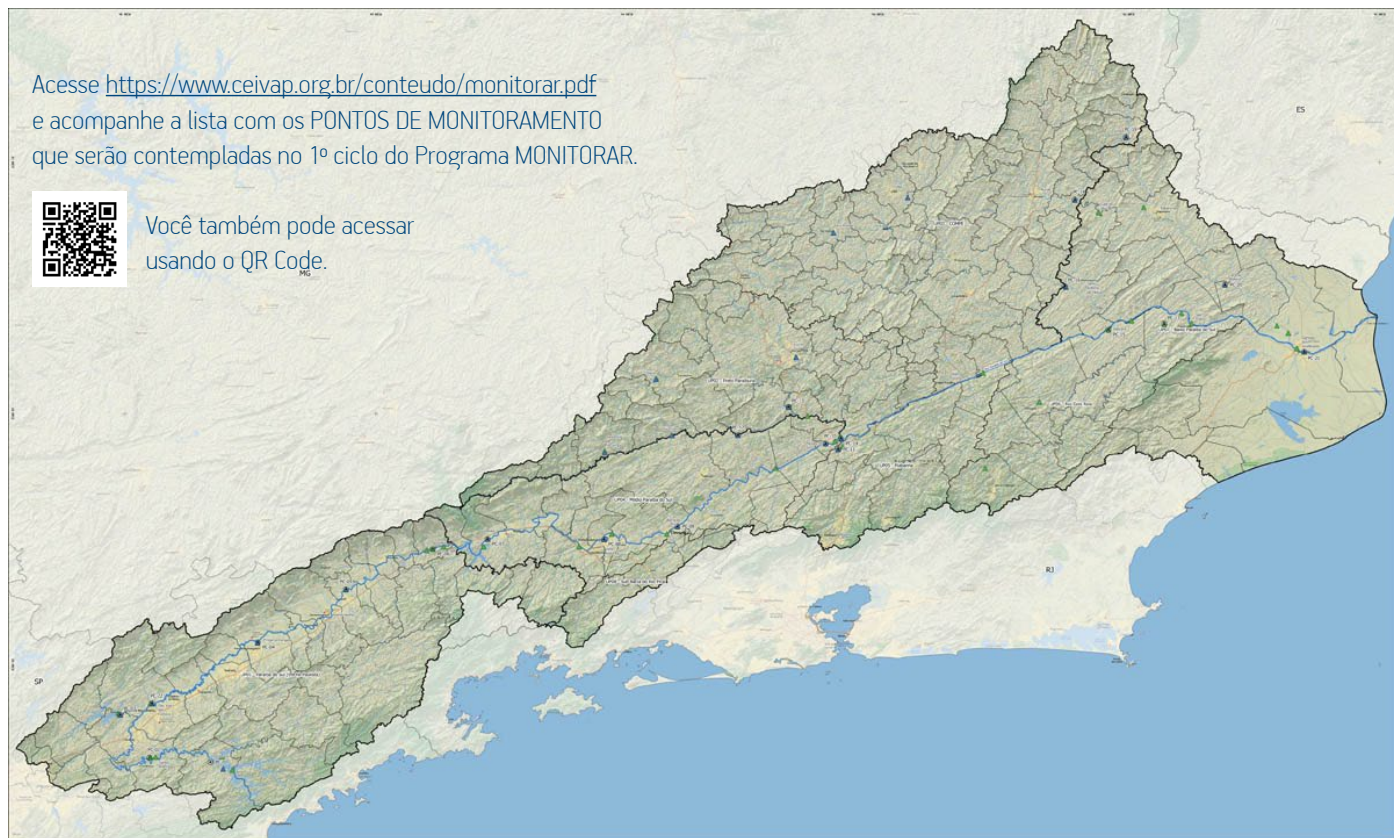
Atores do Programa

- CEIVAP
- AGEVAP
- Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)
- Órgãos Estaduais Gestores de Recursos Hídricos

Acesse <https://www.ceivap.org.br/conteudo/monitorar.pdf> e acompanhe a lista com os PONTOS DE MONITORAMENTO que serão contempladas no 1º ciclo do Programa MONITORAR.



Você também pode acessar usando o QR Code.



REDE DE MONITORAMENTO DO PROGRAMA MONITORAR CEIVAP - PRIMEIRO CICLO Visão Geral



SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS
Datum: SIRGAS2000
Escala: 1:550.000

Legenda
 ● Pontos de Controle — Rio Paraíba do Sul
 Rede Monitorar CEIVAP — Rios afluentes
 ▲ qualidade □ Limite CEIVAP
 ▲ quantidade □ Limites Municipais

Fonte de dados:
 - Sítio Monitorar: 2022, 2019
 - Limite municipal: IBGE, 2019
 - Limite estadual: IBGE, 2019
 - Hidrografia: ANA, 2017
 - Hidrografia: ANA, 2017
 - Limite da bacia: ANA, 2019

Pontos de monitoramento que serão contempladas no 1º ciclo do Programa MONITORAR.

PLANO DE GESTÃO DE RISCO DA BACIA SERÁ CONSOLIDADO ATÉ O FINAL DO ANO

Com investimentos de R\$ 1,6 milhões do Comitê, o projeto que visa contribuir para a segurança hídrica na bacia, entra na reta final

Reservatório de Jaguari, em São José dos Campos, no ano de 2015

Com previsão para ser consolidado até o final de 2022, o Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR) para a bacia do Paraíba do Sul está na reta final do seu processo de elaboração. O instrumento se destaca como forma efetiva de minimizar os impactos negativos decorrentes de eventos críticos na bacia, com a intenção de preparar a sociedade quanto a esses impactos, reduzindo suas repercussões sociais, econômicas e ambientais. Para este projeto, o CEIVAP disponibilizou cerca de R\$ 1,6 milhões.

O PGR está sendo desenvolvido pelo Consórcio NKLac – Nippon Koei Lac do Brasil e REGEA – Geologia, Engenharia e Estudos Ambientais Ltda e acompanhado pelo Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Elaboração do Plano de Gerenciamento de Risco da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (GT-PGR), criado no âmbito do Comitê de Bacia.

Os riscos a serem considerados no PGR são aqueles relacionados aos eventos extremos que impactam os aspectos quali-quantitativos dos recursos hídricos na bacia: Estiagens prolongadas; Cheias; Contaminação por poluentes; Rompimento de barragens e;

Intrusão salina. Este Plano é um projeto inédito na bacia do Paraíba, que se configura com uma importante ferramenta de gestão, elevando a garantia do alcance de objetivos propostos, reduzindo e/ou controlando os impactos de eventos críticos na bacia.

Composição dos Estudos do PGR

- Interface com ferramentas e procedimentos existentes
- Análise de eventos críticos e probabilidade de ocorrência
- Dimensionamento dos impactos e definição de áreas de ocorrência
- Matriz de probabilidade de ocorrência
- Plano de contingência com a definição de estratégias e procedimentos para mitigação dos impactos provocados pela ocorrência dos eventos críticos

SANEAMENTO EM FOCO: PANORAMA DO PROTRATAR

CEIVAP soma um aporte de aproximadamente R\$ 152,7 milhões para investimentos em obras do Programa na área de abrangência da bacia do Paraíba do Sul



Adobe Stock



Estudos do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul (PIRH-PS), estimam que 87% de todo esgoto produzido na bacia do Paraíba do Sul é coletado, entretanto, somente 41,3% é tratado, 5% destinado a soluções individuais como fossa séptica e 7,85% é desprovido de qualquer atendimento. Tendo em vista que muitos municípios não possuem tratamento adequado ao esgoto ou não disponibilizam esse serviço para população, o lançamento desses efluentes nos comprometem diretamente a saúde da população e o meio ambiente.

Totalizando investimentos de R\$ 152,7 milhões em obras ao longo da bacia do rio Paraíba do Sul, desde 2017 o Programa de Tratamento de Águas Residuárias (PROTRATAR) tem viabilizado ações efetivas para melhoria dos índices de saneamento básico na área. Em sua primeira edição, foram destinados R\$ 18,6 milhões; para a segunda, R\$ 23,4 milhões; para a terceira, R\$ 33,5 milhões; para a quarta, R\$ 46,2 milhões, e em sua quinta edição, serão desembolsados R\$ 31 milhões. Atualmente, há 22 projetos vigentes.

O PROTRATAR é lançado anualmente, por meio de Edital de Chamamento

Público, e prevê o aporte de recursos ou financiamento para a implantação, implementação e/ou ampliação de sistemas públicos de esgotamento sanitário nas cidades inseridas na área de abrangência da bacia. O Programa conta ainda com grande mobilização do CEIVAP e Comitês de Bacias Afluentes, a AGEVAP e órgãos gestores estaduais.

Andamento do PROTRATAR V

Lançada neste ano, com aporte de R\$ 31 milhões do CEIVAP, a quinta edição do Programa vai contemplar 17 projetos em 15 municípios diferentes. As propostas de projeto encontram-se em fase de análise técnica, e estão sendo conduzidas pela secretaria executiva do Comitê, a AGEVAP. De acordo com o cronograma do edital, as análises acontecerão até o dia 1º de agosto. A divulgação do resultado sairá no dia 2.

Entre os municípios contemplados, estão: Rochedo de Minas/MG, Senador Côrtes/MG, Volta Redonda/RJ, Jacareí/SP, Guaratinguetá/SP, Bicas/MG, Ewbank da Câmara/MG, Quatis/RJ, Rio Novo/MG, Palma/MG, São Francisco do Glória/MG, Dona Eusébia/MG, Mar de Espanha/MG, Astolfo Dutra/MG e Mogi das Cruzes/SP.



Saiba mais sobre o PROTRATAR e acompanhe os projetos:
www.ceivap.org.br/programa-protratar

AGEVAP COMPLETA 20 ANOS

Pioneira na gestão de recursos hídricos, a primeira Agência de Bacia do país foi criada em 2002 para atender ao CEIVAP

Criada em 20 de junho de 2002 para cumprir as funções definidas na Lei Federal 9.433/1997, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) se tornou a primeira entidade delegatária com funções de agência de água instalada no Brasil e, desde então, tem sido modelo e referência para a implantação de outros organismos que se ocupam da gestão hídrica no país.

Ao assumir a tarefa de fornecer apoio técnico e operacional à gestão integrada dos recursos hídricos e atuar no planejamento, execução e acompanhamento das ações levadas à prática na bacia, pouco a pouco a AGEVAP se tornou uma experiência de sucesso, graças, sobretudo, ao seu pioneirismo. Criada inicialmente para atender ao CEIVAP, a AGEVAP hoje comemora 20 anos de história.

Sediada na cidade de Resende/RJ, uma região de destaque nacional, que abrange os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio

de Janeiro, a Agência tem como área de atuação bacias hidrográficas extremamente urbanizadas, que constituem um verdadeiro desafio para aqueles que abraçaram a missão de trabalhar em favor da preservação de suas águas.

Os valores cultivados pela AGEVAP enfatizam a transparência de sua gestão; clareza na divulgação das ações desenvolvidas e na aplicação de recursos arrecadados; conduta ética, pautada por princípios como moralidade, respeito, imparcialidade e igualdade; responsabilidade e compromisso em cumprir sua missão; cooperação e parceria no desenvolvimento do trabalho de integração intra e interinstitucional; e legalidade.

Atualmente, a AGEVAP possui oito Contratos de Gestão assinados com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), atendendo a 17 comitês de bacias hidrográficas.

2006



2008



2011



2007



2009

“Quando o assunto é água, não há vencedores e perdedores. Compartilhar é o segredo”.

AndrasSzöllösi-Nagy



2012



2015



2019



2013



2018



2020

“A ATUAÇÃO FEMININA NA GESTÃO DAS ÁGUAS” É TEMA DE WEBINAR DO CEIVAP

No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, o CEIVAP reuniu personalidades marcantes na história da gestão e recursos hídricos da bacia do Paraíba do Sul e no país, para um diálogo sobre a importância da representatividade na gestão das águas. O evento foi mediado por Livia Soalheiro, que por anos fez parte da composição do Comitê, e contou com a participação de Marília Carvalho, atual presidente do CEIVAP, Marilene Ramos e Monica Porto, ex-presidentes do colegiado.

O CEIVAP convidou mulheres de grande influência para o sistema de gestão hídrica, que fizeram e fazem parte dos seus 26 anos de história, para compartilhar suas trajetórias e reflexões sobre igualdade e representatividade. Neste contexto, a mediadora do debate trouxe à tona a questão da diversidade de atores do sistema e o quanto isso contribui nos processos de gestão. “Precisamos entender que a diversidade é complementariedade, não é motivo para nos afastar, é motivo para um processo de construção, e para que resultados sejam obtidos para um melhor caminho para o todo”.

Em sua apresentação, a atual presidente do CEIVAP resgatou um levantamento feito em Minas Gerais, sobre a participação da mulher nos comitês de bacias estaduais, que indicaram baixa porcentagem, assim como constatado em pesquisas feitas em outros estados brasileiros. Já Marilene Ramos, expôs sua visão sobre as características em comum das mulheres e a relação com a gestão de recursos hídricos. E Monica Porto, pontuou questões como liberdade de escolha, respeito e tolerância, no âmbito pessoal e profissional.



Arquivo pessoal

MARÍLIA MELO

“Independente de gênero, a diversidade é sempre muito importante para construção de melhores soluções”.



Arquivo pessoal

MONICA PORTO

“A absoluta liberdade de escolha, e o respeito ao outro, a escolha de cada um. Nesse respeito a cada escolha entram as questões de diversidade, inclusão, tolerância, uma série de valores que nos enriquecem não só como pessoas, mas no âmbito do trabalho também”.



Arquivo pessoal

MARILENE RAMOS

“Tem uma característica na nossa atuação que é a questão da persistência e da resiliência. Acho que a gente persisti, não deixa de acreditar nunca, acredita nesses processos de transformar, ter o meio ambiente conservados, os recursos hídricos protegidos. Nosso trabalho é de fôlego”.



Assista o Ceivap Debate completo no [Canal do Ceivap no Youtube](#) ou utilize nosso QR Code.



LIVRO "MULHERES PELAS ÁGUAS"

Escrito por 50 mulheres que atuam na área de recursos hídricos no Brasil, o livro "Mulheres pela Água" foi lançado em novembro de 2021 para evidenciar ainda mais a participação feminina nos processos que envolvem a gestão da água no país. O livro é uma realização da Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas (REBOB), com o apoio do CEIVAP, da AGEVAP, da Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Agência PCJ), Comitês PCJ, Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT) e Comitê Alto Tietê.



Acesse a versão digital do livro pelo endereço: shorturl.at/boSW3. Você também pode acessar utilizando o QR Code.





Planares prevê fim dos lixões até 2024

GOVERNO FEDERAL PUBLICA PLANO NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Documento apresenta diretrizes e propõe ações para modernizar gestão no país e reforça o atendimento aos objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos

Instituído pelo Decreto Federal nº 11.043, de 13 de abril de 2022, o Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), já é válido em todo território nacional. Elaborado por meio de Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério do Meio Ambiente e a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), o Plano traz diretrizes, estratégias, ações e metas para modernizar a gestão de resíduos sólidos no país, visando colocar em prática os objetivos previstos na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

O Plano reforça a determinação para o encerramento de todos os lixões no País até 2024. Dados do Panorama dos Resíduos Sólidos 2021 da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) mostram que a destinação inadequada de resíduos para aterros controlados e lixões a céu aberto é responsável por ainda receber quase 40% do total de resíduos coletados, ou 30,3 milhões de toneladas por ano, o suficiente para encher 765 estádios do Maracanã, com impacto direto no meio ambiente e na saúde de 77,5 milhões de pessoas.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, além de implantar as metas para atendimento de diversos pontos da Lei, o Planares determina o aumento crescente da recuperação de resíduos, estabelecendo uma meta de 50% de aproveitamento em 20 anos. Assim, metade do lixo gerado passará a ser valorizado por meio da reciclagem, compostagem, biodigestão e recuperação energética, o que representa um grande avanço se comparado ao cenário atual em que apenas 3% dos resíduos sólidos urbanos são recuperados.